



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICAS DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO(AT) EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO NA ADERÊNCIA AO TRATAMENTO.

Eliane Soares

1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As práticas do acompanhamento Terapêutico (AT) se fazem no cuidar, ocorre em qualquer ambiente no processo do viver e conviver da pessoa. A valorização do vínculo, se faz necessário para que se tenha uma boa relação e esta é imprescindível para um bom desenvolvimento terapêutico e de fundamental importância na aderência ao tratamento. A partir da avaliação do Técnico do CAPS - AD o usuário que esta em tratamento no serviço é encaminhado a Unidade de Acolhimento Transitório (UAT) e após acolhimento da se início no desenvolvimento do trabalho conforme demanda do Projeto Terapêutico Singular (PTS), dentro de suas necessidades, como na área da saúde, emprego, cultura, lazer, na mediação das relações em conflitos, trabalhando vínculos e autonomia que convida o usuário á reflexão e responsabilização do seu agir no processo de mudança. Compreender a importância do Acompanhamento Terapêutico no processo do cuidado ao usuário, significa entender as dificuldades e limitações a qual o usuário por si só não consegue enfrentar sozinho, se colocando em contexto de vulnerados, sendo assim a necessidade de um acompanhamento que implique na inserção, superação, e desenvolvimento social do usuário, através do trabalho que demande do seu (PTS). Implica se no desenvolvimento e fortalecimento dos vínculos e autonomia que convida o usuário á responsabilização e ao protagonismo em toda trajetória do seu tratamento.

OBJETIVOS

Trabalho descritivo exploratório com relatos de experiência e de casos de pessoas atendidas em uma Unidade de Acolhimento Transitório em São Bernardo do Campo. Será apresentado resultado de atividade do AT nas Práticas do Acompanhamento Terapêutico em Álcool e outras Drogas e a importância do vínculo na aderência ao tratamento.

METODOLOGIA

A porta de entrada do usuário para chegar à Unidade de Acolhimento Transitório é o CAPS-AD, onde é acolhido por uma equipe multidisciplinar, referenciado por um técnico e elaborado o seu (PTS); a partir deste se necessário o usuário é encaminhado para a (UAT), referenciado por uma (AT), sendo que as duas referências ficam responsáveis por articular e levar as dificuldades que o usuário esteja vivenciando, onde é discutido o caso com equipe Multidisciplinar. O usuário mora na UAT durante 6 meses, e a partir de avaliação se necessário o prazo pode se estender; durante este período o usuário é acompanhado pelo AT conforme suas demandas, em busca de sua inserção social e autonomia.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

A maioria dos pacientes desta Unidade de Acolhimento Transitório são homens. Com idade média entre 30 a 50 anos, usuários de múltiplas drogas. Aproximadamente 90 % perderam o vínculo familiar e vivem em condições de vulnerados. São seguidos por aproximadamente seis meses no serviço com extensão de prazo se necessário. Será apresentado resultado da atividade do AT nas Práticas do Acompanhamento Terapêutico em Álcool e outras Drogas e a importância do vínculo na aderência ao tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática do Acompanhamento Terapêutico tem sido enriquecedora, desafiadora, com constante aprendizado no cotidiano de trabalho, e deve estar diretamente relacionado ao (PTS) reforçando a necessidade de políticas públicas que favoreça este tipo de acompanhamento no âmbito da saúde. A experiência de trabalho aponta como principal desafio o desenvolvimento e este acompanhamento com qualidade, formação e cuidados dos profissionais nesta atividade. Sendo que percebe-se a necessidade primordial de se debruçar em investimento de atividades de aproximação e fortalecimento dos vínculos dos moradores e no seu aprendizado, desenvolvimento do controle emocional e na diminuição de preconceito, estigmas de si e do outro. Analisar a qualidade e resultado do trabalho que está sendo desenvolvido e ofertado a seus usuários é de fundamental importância para que gestores e profissionais aprimorem o atendimento, através dos resultados obtidos, estes servem para elucidar o que está contribuindo ou não para um resultado positivo e o que precisa de uma intervenção.